

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MARIA BANDEIRA DE MELLO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – HUJB – UFCG**

**CONCURSO PÚBLICO 05/2016 - EBSERH/HUJB – UFCG
EDITAL Nº 02 – ÁREA MÉDICA**

NÍVEL SUPERIOR - MANHÃ

MÉDICO - CIRURGIA PEDIÁTRICA

Nome do Candidato

Inscrição

COMPOSIÇÃO DO CADERNO

Língua Portuguesa 01 a 10

Raciocínio Lógico e Matemático 11 a 15

Legislação Aplicada à EBSERH 16 a 20

Legislação Aplicada ao SUS 21 a 25

Conhecimentos Específicos 26 a 50

INSTRUÇÕES

1. Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição na Folha de Respostas. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o emprego corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.

2. O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta para o preenchimento desse documento, que deve ser preenchido da seguinte maneira: ●

3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos.

4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas, devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o prazo de realização da prova estabelecido em edital.

5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCF - www.institutoaocf.org.br, no dia posterior à aplicação da prova.

6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no envelope de guarda de pertences. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.

A BELEZA E A ARTE NÃO CONSTITUEM NENHUMA GARANTIA MORAL

Contardo Calligaris

Gostei muito de “Francofonia”, de Aleksandr Sokurov. Um jeito de resumir o filme é este: nossa civilização é um navio cargueiro avançando num mar hostil, levando contêineres repletos dos objetos expostos nos grandes museus do mundo. Será que o esplendor do passado facilita nossa navegação pela tempestade de cada dia? Será que, carregados de tantas coisas que nos parecem belas, seremos capazes de produzir menos feiura? Ou, ao contrário, os restos do passado tornam nosso navio menos estável, de forma que se precisará jogar algo ao mar para evitar o naufrágio?

Essa discussão já aconteceu. Na França de 1792, em plena Revolução, a Assembleia emitiu um decreto pelo qual não era admissível expor o povo francês à visão de “monumentos elevados ao orgulho, ao preconceito e à tirania” – melhor seria destruí-los. Nascia assim o dito vandalismo revolucionário – que continua.

Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China. O Talibã destruiu os Budas de Bamiyan (séculos 4 e 5). Em Palmira, Síria, o Estado Islâmico destruiu os restos do templo de Bel (de quase 2.000 anos atrás). A ideia é a seguinte: se preservarmos os monumentos das antigas ideias, nunca teremos a força de nos inventarmos de maneira radicalmente livre.

Na mesma Assembleia francesa de 1792, também surgiu a ideia de que não era preciso destruir as obras, elas podiam ser conservadas como patrimônio “artístico” ou “cultural” – ou seja, esquecendo sua significação religiosa, política e ideológica.

Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega: um emaranhado de esperanças, saberes, intuições, dúvidas, lamentos, heranças, obrigações e gostos. Tudo dito belamente: talvez o belo artístico surja quando alguém consegue sintetizar a nossa complexidade num enigma, como o sorriso de “Mona Lisa”.

Os vândalos dirão que a arte não tem o poder de redimir ou apagar a ignomínia moral. Eles têm

razão: a estátua de um deus sanguinário pode ser bela sem ser verdadeira nem boa. Será que é possível apreciá-la sem riscos morais?

Não sei bem o que é o belo e o que é arte. Mas, certamente, nenhum dos dois garante nada.

Por exemplo, gosto muito de um quadro de Arnold Böcklin, “A Ilha dos Mortos”, obra imensamente popular entre o século 19 e 20, que me evoca o cemitério de Veneza, que é, justamente, uma ilha, San Michele. Agora, Hitler tinha, em sua coleção particular, a terceira versão de “A Ilha dos Mortos”, a melhor entre as cinco que Böcklin pintou. Essa proximidade com Hitler só não me atormenta porque “A Ilha dos Mortos” era também um dos quadros preferidos de Freud (que chegou a sonhar com ele).

Outro exemplo: Hitler pintava, sobretudo aquarelas, que retratam edifícios austeros e solitários, e que não são ruins; talvez comprasse uma, se me fosse oferecida por um jovem artista pelas ruas de Viena. Para mim, as aquarelas de Hitler são melhores do que as de Churchill. Pela pior razão: há, nelas, uma espécie de pressentimento trágico de que o mundo se dirigia para um banho de sangue.

É uma pena a arte não ser um critério moral. Seria fácil se as pessoas que desprezamos tivessem gostos estéticos opostos aos nossos. Mas, nada feito.

Os nazistas queimavam a “arte degenerada”, mas só da boca para fora. Na privacidade de suas casas, eles penduraram milhares de obras “degeneradas” que tinham pretensamente destruído. Em Auschwitz, nas festinhas clandestinas só para SS, os nazistas pediam que a banda dos presos tocasse suíngue e jazz – oficialmente proibidos.

Para Sokurov, o museu dos museus é o Louvre. Para mim, sempre foi a Accademia, em Veneza. A cada vez que volto para lá, desde a infância, medito na frente de três quadros, um dos quais é “A Tempestade”, do Giorgione. Com o tempo, o maior enigma do quadro se tornou, para mim, a paisagem de fundo, deserta e inquietante. Pintado em 1508, “A Tempestade” inaugura dois séculos que produziram mais beleza do que qualquer outro período de nossa história. Mas aquele fundo, mais tétrico que uma aquarela de Hitler, lembra-me que os dois séculos da beleza também foram um triunfo de guerra, peste e morte – Europa afora.

É isto mesmo: infelizmente, a arte não salva.

Texto adaptado de: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/contardocalligaris/2016/08/1806530-a-beleza-e-a-arte-nao-constituem-nenhuma-garantia-moral.shtml>



1. No texto apresentado, evidencia-se que

- (A) como a arte não se constitui enquanto um critério de separação em relação a uma moral boa e uma ruim, é correto o posicionamento defendido pelo decreto emitido na França em 1792 que impunha a destruição de monumentos construídos sobre ideais moralmente ruins.
- (B) a beleza humana não constitui uma garantia de moral, o que se comprova facilmente pelos inúmeros exemplos de vandalismos e tiranias praticadas por pessoas que foram consideradas esteticamente belas, como é o caso de Hitler.
- (C) apesar de a arte e a beleza não constituírem uma garantia de moral é possível por meio dos gostos estéticos opostos separar pessoas constituídas de concepções morais diferentes.
- (D) a arte e a beleza que não constituem uma garantia de moral são aquelas expressas apenas em obras pictóricas, como no quadro “A Ilha dos Mortos” e nas pinturas de Hitler.
- (E) a arte não se constitui enquanto um critério de separação em relação a uma moral boa ou ruim. Por esse motivo, ao legado artístico que recebemos historicamente, podem estar atreladas condutas de orgulho, preconceito e tirania.

2. Considerando as informações contidas no texto, é correto afirmar que pela expressão “vandalismo revolucionário” compreende-se

- (A) o movimento que, inicialmente, consistia em jogar ao mar os restos artísticos do passado que tornam o navio menos estável e que poderiam causar seu naufrágio.
- (B) o movimento isolado de devastação de monumentos históricos chineses pelos guardas vermelhos durante a Revolução cultural.
- (C) o movimento, iniciado na França durante a Revolução, que preferia destruir monumentos cuja origem estivesse atrelada a orgulho, preconceito e tirania a expor sua visão ao povo francês.
- (D) o movimento específico de destruição dos Budas de Bamiyan, dos séculos 4 e 5, e de destruição dos restos do Templo de Bel, de quase 2.000 anos, praticados, respectivamente pelo Talibã e pelo estado Islâmico.
- (E) todo ato de destruição ocasionado por movimentos terroristas com objetivo de demolir símbolos de uma cultura considerada inimiga.

3. A expressão “Essa proximidade com Hitler [...]” e o advérbio destacado no trecho “A cada vez que volto para lá [...]” referem-se, respectivamente,

- (A) ao fato de o autor do texto compartilhar o gosto pela obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, com Hitler e à Accademia em Veneza.
- (B) ao fato de o autor do texto gostar das aquarelas que foram pintadas por Hitler, uma vez que elas evocam um sentimento trágico, e ao Museu do Louvre.
- (C) ao fato de Hitler e Freud compartilharem o gosto pela obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, uma vez que o primeiro tinha em sua coleção particular uma versão do quadro e o segundo chegou a sonhar com ele e à Accademia em Veneza.
- (D) ao fato de o autor do texto, assim como Freud, também sonhar com a obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, cuja a melhor versão pertenceu a Hitler e ao Museu do Louvre.
- (E) ao fato de o autor do texto, além de compartilhar o gosto pela obra “A ilha dos mortos”, do pintor Arnold Böcklin, com Hitler, ter comprado uma aquarela do líder nazista oferecida por um jovem artista em Viena e à Accademia em Veneza.

4. Em relação às palavras “feiuura”, “admissível”, “complexidade” e “ideológica”, retiradas do texto, assinale a alternativa que apresenta a correta divisão silábica delas.

- (A) fei.u.ra – ad.mi.ssí.vel – com.plex.i.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.
- (B) fe.iu.ra – ad.mis.sí.vel – com.ple.xi.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.
- (C) fei.u.ra – ad.mi.ssí.vel – com.ple.xi.da.de – i.deo.ló.gi.ca.
- (D) fei.u.ra – ad.mis.sí.vel – com.ple.xi.da.de – i.de.o.ló.gi.ca.
- (E) fe.iu.ra – ad.mis.sí.vel – com.plex.i.da.de – i.deo.ló.gica.

5. A acentuação das palavras “artístico”, “admissível” e “alguém”, retiradas do texto, justifica-se, respectivamente, conforme as regras de acentuação das palavras da língua portuguesa, pois

- (A) marcam-se com acento agudo todas as palavras proparoxítonas, com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha as vogais *i* e *a* e com acento agudo as palavras oxítonas terminadas em *em*.
- (B) marca-se com acento agudo a vogal *i* da sílaba tônica das palavras proparoxítonas, com acento



agudo a vogal *i* das palavras paroxítonas terminadas em *l* e com acento agudo a vogal e da terminação *em* das palavras oxítonas.

- (C) marcam-se com acento agudo as palavras paroxítonas cuja sílaba tônica tenha a vogal *i*, com acento agudo a vogal da sílaba tônica das palavras proparoxítonas terminadas em *l* e todas as palavras oxítonas que tenham a vogal e na última sílaba.
- (D) marcam-se com acento agudo as vogais *i* e e das palavras em língua portuguesa sempre que elas estiverem na sílaba tônica, independentemente de tratar-se de uma proparoxítona, paroxítona ou oxítona.
- (E) marcam-se com acento agudo a vogal *i* das palavras proparoxítonas que não sejam terminadas em ditongo, com acento agudo as palavras paroxítonas que têm na penúltima sílaba a vogal *i* seguida das consoantes *v* ou *f*, como em *hífen*, e com acento agudo as oxítonas terminadas em *em* ou *ens*.

6. Nos trechos “Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China.”, “Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega [...]” e “Será que, carregados de tantas coisas que nos parecem belas, seremos capazes de produzir menos feiura?”, em relação às palavras em destaque, é correto afirmar que

- (A) há ditongo em *contêineres* e *feiura*, há encontro consonantal em *vermelhos*, *China* e *sentado* e há dígrafo em *produzir*.
- (B) há ditongo crescente em *contêineres* e *feiura*, dígrafo em *vermelhos* e *China* e encontro consonantal em *sentado* e *produzir*.
- (C) há ditongo decrescente em *contêineres*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e *sentado*, encontro consonantal em *produzir* e hiato em *feiura*.
- (D) há hiato em *contêineres* e *feiura*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e *produzir* e encontro consonantal em *sentado*.
- (E) há tritongo em *feiura*, ditongo decrescente em *contêineres*, dígrafo em *vermelhos*, *China* e encontro consonantal em *sentado* e *produzir*.

7. Em relação aos termos destacados no seguinte excerto, retirado do texto, “Tudo dito belamente: talvez o belo artístico surja quando alguém consegue sintetizar a nossa complexidade num enigma, como o sorriso

de ‘Mona Lisa.’”, é correto afirmar que, nesse contexto,

- (A) tanto *belamente* quanto *quando* pertencem a classes de palavras que não possuem flexão de gênero ou número e *belo* trata-se de um substantivo.
- (B) *belamente* é um advérbio de modo, *quando* uma conjunção temporal e *belo* um adjetivo.
- (C) *belamente* é um substantivo, *quando* é uma palavra invariável e *belo* está no masculino singular.
- (D) tanto *belamente* quanto *belo* são adjetivos qualificadores e *quando* é uma conjunção temporal.
- (E) tanto *quando* quanto *belo* estão flexionados no masculino singular e *belamente* pertence a uma classe de palavras invariáveis.

8. Assinale a alternativa correta acerca dos excertos retirados do texto e comentados a seguir.

- (A) Em relação ao trecho “Sentado no escuro do cinema, penso que nós não somos o navio, somos os contêineres que ele carrega [...]”, os verbos destacados estão conjugados na primeira pessoa do plural e são complementados por objetos diretos, respectivamente, *o navio* e *os contêineres*.
- (B) Em relação ao trecho “Os nazistas queimavam a ‘arte degenerada’, mas só da boca para fora.” o verbo destacado está no plural, pois concorda com um sujeito composto e o *mas* trata-se de uma conjunção adversativa.
- (C) Em relação ao trecho “Para Sokurov, o museu dos museus é o Louvre. Para mim, sempre foi a Accademia, em Veneza.”, ambos os termos destacados tratam-se de conjunções que introduzem uma noção de finalidade.
- (D) Em relação ao trecho “[...] há, nelas, uma espécie de pressentimento trágico de que o mundo se dirigia para um banho de sangue.”, o verbo destacado não possui sujeito e *nelas* trata-se de uma contração entre a preposição *em* e o pronome pessoal *elas* e indica uma noção de posição.
- (E) Em relação ao trecho “Pintado em 1508, ‘A Tempestade’ inaugura dois séculos que produziram mais beleza do que qualquer outro período de nossa história.”, o verbo destacado deveria estar conjugado no plural para concordar com a expressão “dois séculos”, fato que pode ser comprovado pela transformação para a voz passiva, assim, “dois séculos são inaugurados por ‘A Tempestade’”.



9. Em relação às afirmações a seguir, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “[...] se preservarmos os monumentos das antigas ideias, nunca teremos a força de nos inventarmos de maneira radicalmente livre.”, o pronome destacado evidencia um sujeito indeterminado.
- (B) Em “Os guardas vermelhos da Revolução Cultural devastaram os monumentos históricos da China.”, o verbo destacado é transitivo direto e indireto, por isso recebe tanto complemento de objeto direto quanto de objeto indireto.
- (C) Em “Os vândalos dirão que a arte não tem o poder de redimir ou apagar a ignomínia moral.”, os termos destacados são, respectivamente, verbo bitransitivo e pronome relativo.
- (D) Em “É uma pena a arte não ser um critério moral.”, as expressões destacadas são, respectivamente, complemento de objeto direto e predicativo do sujeito.
- (E) Em “A beleza e a arte não constituem nenhuma garantia moral”, há um sujeito composto que justifica o verbo transitivo direto, em destaque, estar no plural.

10. Em relação aos pronomes destacados em “[...] a Assembleia emitiu um decreto pelo qual não era admissível expor o povo francês à visão de ‘monumentos elevados ao orgulho, ao preconceito e à tirania’ – melhor seria destruí-los.” e em “Será que é possível apreciá-la sem riscos morais?”, é correto afirmar que

- (A) ambos estão em posição proclítica.
- (B) ambos referenciam o objeto direto do verbo ao qual se anexam.
- (C) poderiam ser substituídos, respectivamente, por *lhes* e *lhe*.
- (D) ambos referenciam o objeto indireto do verbo ao qual se anexam.
- (E) ambos poderiam ser retirados do texto sem prejuízos sintáticos e para a compreensão deste.

11. Do ponto de vista lógico, a palavra que completa a sequência (PACATA, PERENE, PIRIRI, _____, PURUCU) é

- (A) POCOTO.
- (B) PINHATA.
- (C) POLENTA.
- (D) PEDAÇO.
- (E) PARANÁ.

12. Um grupo com 360 pessoas disputava um campeonato. Sabe-se que, na primeira fase, foram eliminados dois terços do total de competidores. Na segunda fase, foram eliminados três quartos dos remanescentes. Após a terceira fase, apenas um décimo dos que ainda disputavam passaram de fase. Assim, após a terceira fase, ainda restam

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

13. Em uma estação de metrô, 20% dos passageiros embarcam no sentido centro e os 4500 restantes embarcam em outros sentidos. O total de passageiros citados é

- (A) 5000.
- (B) 5200.
- (C) 5500.
- (D) 5625.
- (E) 5700.

14. Se a proposição “João é mais velho que Paulo” é falsa, então podemos afirmar com certeza que

- (A) “João é mais novo que Paulo”.
- (B) “João tem a mesma idade que Paulo”.
- (C) “Paulo é mais velho que João”.
- (D) “Paulo é mais novo que João”.
- (E) “João não é mais velho que Paulo”.



15. Em um truque de mágica, sabe-se que: se o número der certo, o ilusionista aparecerá livre das correntes. Se o truque der errado, o ilusionista corre sério perigo. Caso o ilusionista corra sério perigo, os bombeiros devem, obrigatoriamente, invadir o palco. Se os bombeiros invadirem o palco, o público se assustará. Caso o público se assuste, o número será censurado. Ora, sabemos que os bombeiros não invadiram o palco, então, certamente,

- (A) o truque não foi realizado.
- (B) o ilusionista corre sério perigo.
- (C) o ilusionista apareceu livre das correntes.
- (D) o público se assustou.
- (E) o número foi censurado.

LEGISLAÇÃO APLICADA À EBSEERH

16. De acordo com o Regimento Interno da EBSEERH, estabelecer estratégias com o objetivo de avaliar a legalidade e acompanhar os resultados da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de recursos humanos da Sede e filiais compete

- (A) ao Conselho de Gestão Orçamentária.
- (B) ao Conselho Fiscal.
- (C) à Direção Executiva.
- (D) ao Conselho Consultivo.
- (E) à Auditoria Interna.

17. Segundo o disposto no Regimento Interno da EBSEERH, é competência da Diretoria Executiva

- (A) analisar, ao menos trimestralmente, o balancete e demais demonstrações financeiras, elaboradas periodicamente pela EBSEERH.
- (B) autorizar a aquisição, alienação e oneração de bens móveis, exceto valores mobiliários.
- (C) propor linhas de ação, programas, estudos, projetos, formas de atuação ou outras medidas, para que a EBSEERH atinja os objetivos para os quais foi criada.
- (D) definir estratégias para a execução de ações de controle nas entidades públicas e privadas contratadas pela Sede e filiais.
- (E) opinar sobre a modificação do capital social, orçamento, planos de investimento, transformação, incorporação, fusão ou cisão.

18. De acordo com o estabelecido no Regimento Interno da EBSEERH, constitui um órgão diretamente vinculado à Diretoria Vice-Presidência Executiva a

- (A) Coordenadoria de Gestão Estratégica.
- (B) Assessoria Técnica-Parlamentar.
- (C) Coordenadoria de Formação Profissional.
- (D) Ouvidoria-Geral.
- (E) Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica.

19. Em relação à personalidade jurídica, à vinculação e ao prazo de duração da EBSEERH, assinale a alternativa correta de acordo com o que estabelece a Lei 12.550/2011.

- (A) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração de 20 anos.
- (B) Tem personalidade jurídica de direito público, é vinculada ao Ministério da Educação e tem prazo de duração indeterminado.
- (C) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Educação e tem prazo de duração indeterminado.
- (D) Tem personalidade jurídica de direito público, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração de 20 anos.
- (E) Tem personalidade jurídica de direito privado, é vinculada ao Ministério da Saúde e tem prazo de duração indeterminado.

20. De acordo com o que estabelece o Decreto 7.661/2011, o órgão de orientação superior da EBSEERH, composto por nove membros, nomeados pelo Ministro de Estado da Educação, é

- (A) a Diretoria Executiva.
- (B) o Conselho Fiscal.
- (C) a Auditoria Interna.
- (D) a Presidência.
- (E) o Conselho de Administração.



21. De acordo com a quarta diretriz da resolução nº 453/2012, assinale a alternativa correta sobre a estrutura e o funcionamento dos conselhos de saúde.

- (A) O Conselho de Saúde contará com uma secretaria-executiva coordenada por pessoa preparada para a função, para o suporte técnico, administrativo e jurídico, subordinada ao Presidente da República, que definirá sua estrutura e dimensão.
- (B) Qualquer alteração na organização dos Conselhos de Saúde preservará o que está garantido em lei e deve ser proposta pelo próprio Conselho e votada em reunião plenária, com quórum qualificado, para depois ser alterada em seu Regimento Interno e homologada pelo gestor da esfera correspondente.
- (C) A cada bimestre, deverá constar dos itens da pauta o pronunciamento do gestor, das respectivas esferas de governo, para que faça a prestação de contas, em relatório genérico, sobre andamento do plano de saúde, agenda da saúde pactuada, relatório de gestão, dados sobre o montante e a forma de aplicação dos recursos, as auditorias iniciadas e concluídas no período, bem como a produção e a oferta de serviços na rede assistencial própria, contratada ou conveniada, de acordo com o art. 12 da Lei nº 8.689/93 e com a Lei Complementar nº 141/2012.
- (D) Acompanha e controla a atuação do setor privado credenciado mediante licitação na área de saúde, no entanto é vedado ao conselho da saúde aprovar a proposta orçamentária anual da saúde, competência do Ministro da Saúde.
- (E) O conselho de Saúde não decidirá sobre o seu orçamento, pois não é dotado de autonomia.

22. De acordo com decreto presidencial nº 7508/2011, assinale a alternativa correta sobre as Comissões Intergestores em relação a sua organização e ao funcionamento das ações e serviços de saúde integrados em redes de atenção à saúde.

- (A) A CIT, no âmbito do Estado, está vinculada à Secretaria Estadual de Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- (B) A CIB, no âmbito da União, está vinculada ao Ministério da Saúde para efeitos administrativos e operacionais.
- (C) A Comissão Intergestores Regional - CIR, no âmbito regional, está vinculada à Secretaria Municipal de Saúde para efeitos administrativos

e operacionais, devendo observar as diretrizes do CIT.

- (D) No CIT e no CIB, os gestores públicos de saúde não poderão ser representados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASS, pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - CONASEMS e pelo Conselho Estadual de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS, com exceção do CIR que poderá ser representado pelos conselhos citados.
- (E) As Comissões Intergestores pactuarão aspectos operacionais, financeiros e administrativos da gestão compartilhada do SUS, de acordo com a definição da política de saúde dos entes federativos, consubstanciada nos seus planos de saúde, aprovados pelos respectivos conselhos de saúde.

23. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade. De acordo com a Constituição Federal de 1988, compete ao Poder Público organizar a seguridade social com base no(s) seguinte(s) objetivo(s):

- (A) pluralidade e distinção dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais.
- (B) igualdade na forma de participação no custeio.
- (C) redutibilidade do valor dos benefícios, quando necessário, respeitando a reserva do possível.
- (D) seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços.
- (E) caráter discricionário e centralizado da administração, mediante gestão quadripartite, com participação dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e do Governo nos órgãos colegiados.

24. De acordo com a Lei 8080/90, no que se refere à organização e direção da gestão do Sistema Único de Saúde, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Deverão ser criadas Comissões Provisórias de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior. Cada uma dessas comissões terá por finalidade propor e executar, em todos os entes federativos, métodos e estratégias para a formação e educação continuada dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde (SUS), assim como em relação à pesquisa e à cooperação técnica entre essas instituições.



- (B) As Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite são reconhecidas como foros de negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).
- (C) A atuação das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite terá por objetivo definir diretrizes, de âmbito nacional, regional e intermunicipal, a respeito da organização das redes de ações e serviços de saúde, principalmente no tocante à sua governança institucional e à integração das ações e serviços dos entes federados.
- (D) A atuação das Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite terá por objetivo fixar diretrizes sobre as regiões de saúde, distrito sanitário, integração de territórios, referência e contrarreferência e demais aspectos vinculados à integração das ações e serviços de saúde entre os entes federados.
- (E) O Conass e o Conasems receberão recursos do orçamento geral da União por meio do Fundo Nacional de Saúde, para auxiliar no custeio de suas despesas institucionais, podendo ainda celebrar convênios com a União.

25. De acordo com a Lei 8080/90, no que se refere à competência do Sistema Único de saúde, é correto afirmar que

- (A) à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete formar consórcios administrativos intermunicipais.
- (B) à direção estadual do Sistema Único de Saúde (SUS) compete estabelecer normas e executar a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras, podendo a execução ser complementada pelos Estados, Distrito Federal e Municípios.
- (C) à direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete elaborar normas para regular as relações entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e os serviços privados contratados de assistência à saúde.
- (D) à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) compete estabelecer o Sistema Nacional de Auditoria e coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o Território Nacional em cooperação técnica com os Estados, Municípios e Distrito Federal.
- (E) à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) compete normatizar e coordenar nacionalmente o Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Sobre malformações pulmonares congênitas, assinale a alternativa correta.

- (A) A malformação adenomatoide cística tem menor probabilidade de causar hidropsia fetal não imune do que o sequestro pulmonar, devido ao shunt direita-esquerda (desvio da circulação) ocasionado por essa condição.
- (B) O acompanhamento antenatal dessas lesões inclui a medida do CVR (*CCAM volume ratio*) que é a razão simples entre o volume do pulmão não acometido e a cabeça do feto.
- (C) Lesões macrocísticas que levam à hidropsia fetal grave são indicações frequentes de shunt toracoamniótico.
- (D) A oclusão traqueal fetoscópica (FETO) pode melhorar bastante o prognóstico dos casos de Malformação Cística diagnosticados antes de 28 semanas de gestação e considerados graves.
- (E) É contraindicada a abordagem toracoscópica nesses pacientes, devido aos riscos de hipercapnia e acidose intraoperatórias.

27. Em lactente de 6 semanas de vida, suspeita-se de estenose hipertrófica do piloro. Assinale a alternativa que apresenta um achado considerado patognomônico dessa anormalidade e que indica o tratamento cirúrgico.

- (A) Alcalose metabólica hipoclorêmica e hipocalêmica.
- (B) Demonstração do alongamento do piloro acima de 17 mm em uma seriografia.
- (C) Palpação da oliva pilórica no quadrante superior direito.
- (D) Ecografia com o sinal de Dance.
- (E) Não existem achados patognomônicos dessa doença. A laparotomia/laparoscopia é que estabelece o diagnóstico de certeza.



28. Sobre o tratamento laparoscópico da estenose hipertrófica de piloro, assinale a alternativa correta.

- (A) A única contraindicação formal para o procedimento laparoscópico, nesses casos, é a alteração metabólica ácido/base descompensada que inviabiliza o procedimento anestésico adequado.
- (B) A maior vantagem das incisões de 3-5mm utilizadas é não necessitar de síntese da aponeurose com ausência de complicações relacionadas à ferida operatória, por exemplo, evisceração.
- (C) Apesar de relatos subjetivos de melhor aspecto estético e semelhantes índices de complicações intraoperatórias, a diminuição do tempo de internação e dos custos hospitalares, por si só, não dá suporte ao procedimento.
- (D) Devido à característica apenas ablativa desse procedimento, não é necessário grande treinamento em cirurgia minimamente invasiva para sua execução. Por isso é considerado o modelo ideal para o treinamento do cirurgião inexperiente.
- (E) Em casos de lesão inadvertida da mucosa identificada no intraoperatório, há consenso de se converter para procedimento laparotômico, visando melhor visualização para o reparo.

29. Uma criança de 2 anos é trazida ao pronto-socorro após queimadura por óleo quente ao abrir o forno na cozinha de sua própria casa. Há queimadura de primeiro e segundo graus em face, couro cabeludo, pescoço, tórax e proximal dos membros superiores, perfazendo aproximadamente 30% da superfície corporal queimada. A criança apresenta boa saturação em ar ambiente e chora vigorosamente; assinale a alternativa correta quanto à avaliação inicial dessa criança.

- (A) Há necessidade urgente de garantir via aérea definitiva, pela provável queimadura de via aérea associada a esses casos.
- (B) Há grandes chances de necessitar de escarotomia na sala de emergência.
- (C) Essa paciente não é considerada um grande queimado por haver apenas lesão com eritema e bolhas em menos de 40% da superfície corporal. Seria, portanto, tratada sem necessidade de Unidade de Queimados.
- (D) Teste com fluoresceína e interconsulta do especialista para esse quesito será um passo importante na avaliação secundária da paciente.

- (E) A resposta fisiopatológica da lesão por queimadura e sua mortalidade não guardam relação direta com a superfície corporal queimada.

30. Uma menina de 8 anos estava em uma colisão de veículos a poucos metros do hospital e foi levada agonizante ao atendimento de emergência por testemunhas do acidente. Apesar de usar cinto de segurança, a paciente viajava no banco da frente e a colisão foi frontal. Há relato de óbito do motorista na cena do acidente. Após posicioná-la na maca com colar cervical, ao exame físico primário, a paciente apresentou ausência de respiração espontânea e parada cardiorrespiratória. Após iniciar reanimação com massagem cardíaca externa, a melhor conduta, nesse momento, é

- (A) toracotomia de reanimação na sala de emergência.
- (B) cardioversão sincronizada, se o ritmo cardíaco na monitorização for taquicardia ventricular.
- (C) reanimação por 30 minutos. Se houver insucesso, preencher a delaração de óbito como politraumatismo.
- (D) punção de acesso venoso central para início de drogas vasoativas.
- (E) exame da cavidade oral e procura por corpo estranho; Intubação orotraqueal e acesso intraósseo ou flebotomia concomitantes com as compressões torácicas.

31. Assinale a alternativa correta sobre trauma pancreático.

- (A) A conduta operatória é imperativa nos casos de lesão do ducto principal e a laparotomia transversa supraumbilical é a incisão de escolha.
- (B) A formação de pseudocisto deve ser considerada em pacientes que mantêm as enzimas amilase e/ou lipase aumentadas. O tratamento cirúrgico definitivo está indicado geralmente após 6 semanas de seu início.
- (C) O pâncreas é o órgão sólido mais frequentemente lesado em crianças nos acidentes de bicicleta e automobilísticos.
- (D) Há clara vantagem relacionada ao tratamento conservador das lesões de alto grau, mesmo quando associadas a lesões de outros órgãos.
- (E) Lesões penetrantes do complexo pancreaticoduodenal devem ser tratadas, via de regra, com ressecção agressiva como duodenopancreatectomia.



- 32. A toracotomia de reanimação na sala de emergência é a forma mais agressiva de tentativa de manutenção de sinais vitais em pacientes politraumatizados. Assinale a alternativa correta sobre essa modalidade de tratamento em pacientes pediátricos.**
- (A) Nos casos de trauma fechado, a maior taxa de sobrevida é encontrada naqueles pacientes com menos de 10 anos que perderam os sinais vitais após a chegada na sala de Emergência.
 - (B) Esternotomia tem grandes vantagens quando comparada à toracotomia anterolateral esquerda nos traumas fechados.
 - (C) A taxa de sobrevida é equivalente a de adultos e permanece entre 10-12% nos casos de trauma penetrante e aproximadamente 1-2% nos traumas.
 - (D) Em traumas abdominais, tem-se obtido bons resultados com a oclusão endovascular por balão (REBOA da sigla em inglês), evitando-se a grande morbidade da toracotomia na população pediátrica.
 - (E) Não está indicada no tratamento de crianças.
- 33. Um médico é chamado para avaliar um adolescente de 13 anos vítima de ferimento por arma branca em quadrante inferior esquerdo do abdome. Após a avaliação primária, opta-se por laparotomia exploradora. Os achados intraoperatórios são: - pequena lesão de sigmoide (menor que 25% da circunferência da alça); - hematoma de zona 3 do retroperitônio. Nesse momento, o paciente está estável, com reposição volêmica de cristalóide. A informação do anestesiológico é que a gasometria está boa e não necessita de drogas vasoativas. A conduta do médico, nesse momento, é**
- (A) sutura primária do colo e exploração do hematoma, avisando à equipe de anestesia da chance de descompensação hemodinâmica iminente.
 - (B) não explorar o hematoma e realizar sutura primária do cólon se não houver contaminação fecal grosseira.
 - (C) colostomia e exploração do hematoma.
 - (D) sutura primária do cólon e fechamento da cavidade com sugestão de contato com a radiologia intervencionista para embolização endovascular.
 - (E) grampeamento das lesões de alça, inserção de compressas na cavidade pélvica e peritoneostomia com segunda operação programada em 24 a 48 horas.
- 34. Assinale a alternativa correta sobre acessos vasculares.**
- (A) A primeira escolha para acessos vasculares de posicionamento central é sempre a jugular interna direita, pela facilidade de localização com ou sem auxílio do ultrassom.
 - (B) O acesso inguinal tem maior taxa de infecção de corrente sanguínea, quando comparado aos cateteres posicionados via cervical.
 - (C) A punção da veia femoral deve ser evitada em lactentes menores de 1 ano de idade, devido ao alto risco de trombose pela presença do cateter.
 - (D) O uso da Ultrassonografia para a inserção de acessos vasculares aumenta a qualidade do procedimento, apesar de aumentar significativamente o tempo do procedimento.
 - (E) Quando indicado acesso central, os cateteres de silicone com cuff de Dacron, inseridos tunelizados, são ótima opção, pois diminuem a ocorrência da perda acidental.
- 35. Menino de 9 anos, vítima de acidente automobilístico, é admitido na Unidade de Terapia Intensiva após drenagem pleural fechada à direita e laparotomia para controle de danos, quando realizou-se esplenectomia, grampeamento de lesões do cólon e introdução de compressas para tamponar sangramento por lesão hepática grau IV com fechamento primário da parede abdominal. No dia seguinte à admissão, a equipe de intensivistas questiona a distensão do abdome. Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.**
- (A) A medida de pressão intravesical deve ser instalada assim que houver suspeita de comprometimento de órgão alvo para decidir a necessidade de tratamento cirúrgico.
 - (B) A pressão intra-abdominal nos pacientes pediátricos críticos está, habitualmente, entre 4 e 10 mmHg.
 - (C) Síndrome compartimental abdominal é diagnosticada se a medida da pressão intravesical for maior que 12 mmHg.
 - (D) Em pacientes com necessidade de manter a cavidade aberta como peritoniostomia, deve-se evitar o uso de curativos com pressão negativa que atrasam a cicatrização e a aproximação da parede abdominal.
 - (E) Não há padronização para a medida da pressão intra-abdominal em crianças, o que dificulta muito a conduta nesses casos.



36. Na sala de parto, no exame físico de um recém-nascido a termo, masculino, observa-se ausência do ânus. Trata-se de criança com o restante do exame físico sem alterações dignas de nota. O períneo é liso, a fosseta anal mal delimitada com sulco interglúteo raso. Nesse momento, a conduta é

- (A) colostomia em duas bocas, pois o exame perineal sugere anomalia anorretal alta.
- (B) observação por 48-72 horas com leite materno exclusivo, observação do períneo e cateterismo vesical de demora.
- (C) observação por 24-48 horas, em jejum, plano de hidratação parenteral, observação do períneo e colocação de coletor de urina.
- (D) radiografia do abdome em posição ventral e elevação da pelve com raios horizontais para determinar a distância do reto ao períneo.
- (E) tratamento cirúrgico imediato com anorretoplastia por acesso incisão sagital posterior.

37. A duodenoduodenoanastomose em forma de diamante universalmente empregada para tratamento da atresia duodenal também é conhecida como técnica de

- (A) Fredet-Ramsted.
- (B) Horton-Devine.
- (C) Jaboulay.
- (D) Mondragon.
- (E) Kimura.

38. Sobre atresia intestinal, assinale a alternativa correta.

- (A) Ocorre devido à falha na recanalização do intestino médio após sua obliteração na 5^a-6^a semana de gestação.
- (B) O diagnóstico baseia-se na presença de distensão abdominal e de vômitos biliosos associada à radiografia simples de abdome.
- (C) Acomete frequentemente o cólon e, mais raramente, jejuno e íleo.
- (D) Geralmente, o diagnóstico é tardio e cursa com acidose hiperclorêmica.
- (E) O enema opaco deve ser realizado em todos os pacientes para excluir outras causas de obstrução intestinal baixa.

39. Sobre a técnica Simile-Exit para tratamento de gastrosquise, é correto afirmar que

- (A) mãe portadora do vírus HIV é uma contraindicação absoluta ao procedimento.
- (B) o procedimento é idêntico ao EXIT clássico (Ex Utero Intrapartum Treatment) exceto pelo fato de não necessitar de anestesia geral para a parturiente.
- (C) a avaliação da possibilidade de sucesso do fechamento primário baseia-se no cálculo do Índice de Redutibilidade que associa maior dificuldade de redução quanto menor for seu valor.
- (D) quando exteriorizado pelo defeito de parede abdominal o colo deve ser a primeira alça a ser reduzida.
- (E) o uso de prótese de Polipropileno diminui as recidivas/hérnias associadas ao defeito de parede abdominal e essa prótese é utilizada de forma liberal nessa técnica.

40. Na avaliação inicial da criança politraumatizada, devemos considerar questões anatômicas, fisiológicas e de mecanismos de trauma. Assinale a alternativa correta a esse respeito.

- (A) A hipotermia pode piorar condições graves concomitantes. As crianças são mais propensas a essa condição devido à menor relação superfície corporal/peso e menor taxa metabólica.
- (B) A maior complacência da parede torácica torna comum a ocorrência de contusão pulmonar mesmo na ausência de fraturas das costelas. Apesar disso, por causa da maior mobilidade das estruturas do mediastino, as crianças são menos propensas a desenvolver pneumotórax hipertensivo.
- (C) Traumas não acidentais correspondem a até 5% das lesões graves em crianças, sendo causa importante de morbimortalidade em pediatria. É dever do médico, além do atendimento à criança, estar atento a situações de demora para buscar ajuda, histórias vagas, discordantes e inconsistentes, lesões inexplicadas ou fraturas em diferentes estágios de consolidação.
- (D) A maior causa de óbito em traumas pediátricos é a hipovolemia/hemorragia. Esse fato torna imprescindíveis os esforços para se conseguir dois acessos periféricos calibrosos e reposição volêmica agressiva no pré-hospitalar, principalmente em traumatismos penetrantes.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores está correta.



41. Assinale a alternativa correta quanto ao tratamento da hérnia diafragmática congênita (HDC) de Bochdalek.

- (A) Na presença de saco herniário, sua diferenciação com a eventração pulmonar é apenas anatomopatológica.
- (B) O índice pulmão cabeça (LHR) é calculado a partir de exames de imagem do neonato e prediz com grande acurácia o desfecho dos pacientes mais graves.
- (C) Desde a sua descrição na década de 70, a ECMO tem apresentado resultados relevantes e mostrado aumento importante na sobrevida dos pacientes com HDC, principalmente com LHR maior que 1,4.
- (D) A PO2 pós-ductal dita o momento ótimo da correção cirúrgica ou a necessidade de modificar/progredir as intervenções de ventilação invasiva de alta frequência ou oscilatória por membrana, além de indicar a necessidade de uso do Óxido Nítrico.
- (E) Quando diagnosticada mais tardiamente, após o período neonatal, tem melhor prognóstico geral.

42. Sobre as incisões transversas infraumbilicais utilizadas para cirurgias pélvicas e abdominais inframesocólicas, assinale a alternativa correta.

- (A) A incisão de Cherney permite acesso amplo ao espaço retropúbico de Retzius após a desinserção do músculo reto da sínfise púbica. Consiste em boa alternativa para cirurgias oncológicas de tumores ginecológicos ou de partes moles volumosas.
- (B) A incisão de Rocky-Davis modificada, na prega abdominal mais inferior, tem ótimo resultado estético e por isso tem a preferência dos cirurgiões quando comparada à laparoscopia nos casos de apendicite avançada com peritonite generalizada.
- (C) A incisão de Pfannenstiel permite ótimo acesso para operações urológicas vesicais devido à grande amplitude que a incisão longitudinal na aponeurose permite.
- (D) A incisão de Maylard é arqueada e permite acesso extraperitoneal aos vasos ilíacos, bastante utilizada em transplantes renais.
- (E) A incisão de Lennander é bastante utilizada para abaixamento de colo em situações que exigem ampla dissecação da flexura esplênica em megacólon com aganglionose longa.

43. Sobre novas plataformas e técnicas em cirurgias minimamente invasivas, assinale a alternativa correta.

- (A) As técnicas de portal único acarretam grande dificuldade de movimentos que a situação paralela das pinças e a diminuição do campo de visão que o sistema ótico permitem. Não há, entretanto, outras desvantagens do método, exceto aumento do tempo operatório.
- (B) POEM (Per Oral Endoscopic Myotomy) tem demonstrado grandes vantagens no tratamento da acalásia esofágica em crianças com resultados semelhantes à cirurgia laparoscópica e menores índices de refluxo gastroesofágico nesses pacientes.
- (C) A cirurgia robótica tem uso impossibilitado em crianças devido ao alto custo da aquisição do equipamento, manutenção e treinamento de pessoal para sua rotineira utilização.
- (D) A técnica NOTES (incisões em orifícios naturais) não tem grande utilização atualmente na cirurgia pediátrica, no entanto sua relevância histórica é inquestionável, no sentido de alavancar o desenvolvimento de instrumentos menores e precisos, além de fontes de energia muito mais confiáveis e que são amplamente utilizadas em cirurgia neonatal.
- (E) Apesar do grande apelo comercial, a minilaparoscopia não tem utilidade prática em crianças ou adolescentes, devido à dificuldade de aprendizado da técnica.

44. Prematuro de 1250g, com três semanas de vida, apresenta quadro de distensão abdominal e vômitos. Ao exame físico, o abdome é distendido e doloroso à palpação, apresenta eritema na parede abdominal em quadrante inferior direito e massa palpável na mesma topografia. Os exames laboratoriais mostraram discreta plaquetopenia, aumento de PCR e leucocitose com granulações tóxicas nesse mesmo dia. Na Radiografia, evidenciam-se níveis hidroaéreos, pneumatose intestinal com ar no sistema porta, sem pneumoperitônio. Após a conduta inicial, com vigorosa expansão volêmica, sonda nasogástrica aberta e antibioticoterapia parenteral, quais são a classificação da enterocolite segundo Bell e a conduta mais apropriada nesse caso?

- (A) I A; ultrassonografia abdominal.
- (B) II B; laparotomia exploradora.
- (C) III A; drenagem da cavidade a beira do leito e aguardar melhora clínica para o tratamento definitivo.
- (D) III A; laparotomia e provável criação de “estomas” nas regiões de perfuração.
- (E) Não há informações suficientes para o diagnóstico definitivo de enterocolite necrosante nesse paciente.

45. Menina de 8 anos consulta-se com o médico devido a tumor pélvico diagnosticado em Ultrassonografia realizada devido à dor abdominal. O exame mostra uma lesão sólida cística em ovário esquerdo. A mãe traz exames de Alfafetoproteína, Beta HCG e DHL que são normais. No estadiamento cirúrgico, além da retirada do tumor, o procedimento que se deve realizar em todos os pacientes é

- (A) omentectomia.
- (B) coleta de líquido livre ou lavado peritoneal para citologia oncótica.
- (C) salpingectomia ipsilateral.
- (D) biopsia de peritônio.
- (E) todas as alternativas anteriores.

46. Um Recém-Nascido de 40 semanas de gestação, cuja mãe não fez pré-natal, apresenta defeito de parede abdominal com evisceração de duas hemiplacas de bexiga e uma cecal/intestinal. Com relação às placas vesicais, a placa intestinal está em posição

- (A) inferior.
- (B) superior.
- (C) medial.
- (D) lateral.
- (E) superficial.

47. Sobre atresia de esôfago, assinale a alternativa correta.

- (A) Quando associada à fístula traqueoesofágica distal em paciente sem malformação grave e com peso de nascimento de 3100 g, a expectativa de vida está ao redor de 95%.
- (B) Esofagostomia cervical e gastrostomia devem ser as condutas iniciais nas atresias sem fístula.
- (C) Entende-se por “fístula em H” a presença de atresia de esôfago com fístula entre o coto proximal do esôfago e a traqueia.
- (D) Os principais fatores prognósticos são a presença de malformações associadas graves (cardíacas e genéticas) e pneumonia aspirativa.
- (E) A correção deve ser feita de forma imediata, nos primeiros dias de vida, e prescinde de avaliação ecocardiográfica ou ultrassonográfica para outras malformações.

48. O exame físico de um recém-nascido revela ausência de testículo esquerdo na bolsa testicular. Ele é palpado no terço médio do canal inguinal. Os pais devem ser orientados, expondo-se que

- (A) eles devem procurar tratamento cirúrgico de urgência, devido à hérnia inguinal associada à maioria desses casos.
- (B) a criança deverá ser submetida a tratamento com Gonadotrofina Coriônica ao redor do primeiro ano de vida.
- (C) a correção cirúrgica é urgente, devido à grande chance de malignização desse testículo nos primeiros anos de vida.
- (D) a correção cirúrgica é postergada até os 2 anos de idade, devido à resolução espontânea na maioria dos casos.
- (E) eles devem procurar cirurgião pediatra para correção cirúrgica ao redor do sexto mês de vida, se não houver descida até a bolsa testicular.



49. Duplicidade uretral ocorre em até 1:125 pessoas, sendo a mais frequente malformação dos ureteres. Segundo a lei de Weigert-Meyer, assinale a alternativa que relaciona adequadamente o local da sua implantação na bexiga e a característica típica do ureter vinco do polo superior.

- (A) Implantado inferiormente e obstrutivo.
- (B) Implantado superiormente e obstrutivo.
- (C) Implantado inferiormente e refluxivo.
- (D) Implantado proximal e refluxivo.
- (E) Sempre implantado ectópico e refluxivo.

50. Na classificação de Kayaba, a fimose tipo I é

- (A) fimose fisiológica do recém-nascido.
- (B) exposição parcial de até metade da glândula.
- (C) prepúcio com mobilização parcial, que permite visualizar o meato.
- (D) prepúcio completamente fechado, impedindo a visualização do meato.
- (E) exposição parcial da glândula devido a aderências no sulco coronal.

